

CONCURSO PÚBLICO

**25. PROVA OBJETIVA**

**ESPECIALISTA PORTUÁRIO 2 – ENGENHEIRO DE SEGURANÇA DO TRABALHO**

- ♦ VOCÊ RECEBEU SUA FOLHA DE RESPOSTAS E ESTE CADERNO CONTENDO **60** QUESTÕES OBJETIVAS.
- ♦ PREENCHA COM SEU NOME E NÚMERO DE INSCRIÇÃO OS ESPAÇOS RESERVADOS NA CAPA DESTE CADERNO.
- ♦ LEIA CUIDADOSAMENTE AS QUESTÕES E ESCOLHA A RESPOSTA QUE VOCÊ CONSIDERA CORRETA.
- ♦ RESPONDA A TODAS AS QUESTÕES.
- ♦ MARQUE, NA FOLHA INTERMEDIÁRIA DE RESPOSTAS, LOCALIZADA NO VERSO DESTA PÁGINA, A LETRA CORRESPONDENTE À ALTERNATIVA QUE VOCÊ ESCOLHEU.
- ♦ TRANSCREVA PARA A FOLHA DE RESPOSTAS, COM CANETA DE TINTA AZUL OU PRETA, TODAS AS RESPOSTAS ANOTADAS NA FOLHA INTERMEDIÁRIA DE RESPOSTAS.
- ♦ A DURAÇÃO DA PROVA É DE **3 HORAS E 30 MINUTOS**.
- ♦ A SAÍDA DO CANDIDATO DO PRÉDIO SERÁ PERMITIDA APÓS TRANSCORRIDA A METADE DO TEMPO DE DURAÇÃO DA PROVA.
- ♦ AO SAIR, VOCÊ ENTREGARÁ AO FISCAL A FOLHA DE RESPOSTAS E ESTE CADERNO, PODENDO DESTACAR ESTA CAPA PARA FUTURA CONFERÊNCIA COM O GABARITO A SER DIVULGADO.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

Nome do candidato

N.º de inscrição

## FOLHA INTERMEDIÁRIA DE RESPOSTAS

QUESTÃO	RESPOSTA				
01	A	B	C	D	E
02	A	B	C	D	E
03	A	B	C	D	E
04	A	B	C	D	E
05	A	B	C	D	E

06	A	B	C	D	E
07	A	B	C	D	E
08	A	B	C	D	E
09	A	B	C	D	E
10	A	B	C	D	E

11	A	B	C	D	E
12	A	B	C	D	E
13	A	B	C	D	E
14	A	B	C	D	E
15	A	B	C	D	E

16	A	B	C	D	E
17	A	B	C	D	E
18	A	B	C	D	E
19	A	B	C	D	E
20	A	B	C	D	E

QUESTÃO	RESPOSTA				
21	A	B	C	D	E
22	A	B	C	D	E
23	A	B	C	D	E
24	A	B	C	D	E
25	A	B	C	D	E

26	A	B	C	D	E
27	A	B	C	D	E
28	A	B	C	D	E
29	A	B	C	D	E
30	A	B	C	D	E

31	A	B	C	D	E
32	A	B	C	D	E
33	A	B	C	D	E
34	A	B	C	D	E
35	A	B	C	D	E

36	A	B	C	D	E
37	A	B	C	D	E
38	A	B	C	D	E
39	A	B	C	D	E
40	A	B	C	D	E

QUESTÃO	RESPOSTA				
41	A	B	C	D	E
42	A	B	C	D	E
43	A	B	C	D	E
44	A	B	C	D	E
45	A	B	C	D	E

46	A	B	C	D	E
47	A	B	C	D	E
48	A	B	C	D	E
49	A	B	C	D	E
50	A	B	C	D	E

51	A	B	C	D	E
52	A	B	C	D	E
53	A	B	C	D	E
54	A	B	C	D	E
55	A	B	C	D	E

56	A	B	C	D	E
57	A	B	C	D	E
58	A	B	C	D	E
59	A	B	C	D	E
60	A	B	C	D	E

## CONHECIMENTOS GERAIS

### LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto de Ruy Castro para responder às questões de números **01 a 10**.

#### *Patrimônio interditado*

RIO DE JANEIRO – Por ocasião dos cem anos de Noel Rosa, sábado último, os jornais foram ouvir seus herdeiros. Noel não teve filhos, mas deixou um irmão, que os teve, donde aí estão as sobrinhas do sambista para falar pela família. E o que elas têm a dizer é, como quase sempre nesses casos, lamentável.

“Eles só pegaram a banda podre”, queixou-se uma delas a “O Estado de S.Paulo”, referindo-se a João Máximo e Carlos Didier, autores do monumental “Noel Rosa – Uma Biografia”. O livro foi publicado em 1990, está há muito esgotado e é vítima de uma ação, movida por elas, que o impede de ser reeditado. Por “banda podre”, as sobrinhas se referem aos suicídios do pai e da avó de Noel, levantados com grande precisão por Máximo e Didier e descritos com o cuidado que imprimiram a todo o livro.

“Eles entraram pela nossa vida, narraram episódios de suicídios e se deliciaram com isso”, continua a sobrinha. Não é verdade. Conheço João Máximo há 40 anos e Didier há 20. O livro levou quase dez anos para ser feito. Ninguém trabalha tanto tempo (e de graça, sem patrocínio) num projeto se não for por amor. Lembro-me da vibração de João quando descobria um samba perdido de Noel ou localizava uma fonte nunca ouvida até então. Se o pai e a avó do biografado se mataram, lamento, mas isso faz parte da história – e da História.

“Noel Rosa – Uma Biografia”, ao sair, esmagou editorialmente os dois livros anteriores sobre Noel: o de Jacy Pacheco, “Noel Rosa e Sua Época”, de 1955, e o de Almirante, “No Tempo de Noel Rosa”, de 1963. O qual também menciona, embora de passagem, os suicídios que tanto irritaram as sobrinhas, e olhe que Almirante “protegeu” Noel o quanto pôde. Mas não compete ao biógrafo proteger o biografado. Compete-lhe escrever a verdade.

Este livro é um patrimônio da cultura brasileira. Não pode ficar fora das livrarias.

(Folha de S.Paulo, 18.12.2010. Adaptado)

**01.** Em seu texto, o autor discorda

- (A) das informações veiculadas por João Máximo e Carlos Didier no livro que publicaram sobre a vida de Noel Rosa.
- (B) do posicionamento das sobrinhas de Noel Rosa, no que se refere à publicação do livro de João Máximo e Carlos Didier.
- (C) do intento de João Máximo e Carlos Didier em editar novamente o livro em que denigrem a vida de Noel Rosa.
- (D) da ideia das sobrinhas de Noel Rosa, que se veem como “banda podre” da família do compositor.
- (E) da existência de suicídios na família do sambista Noel Rosa, conforme afirmam as sobrinhas do compositor em livro publicado.

**02.** De acordo com as informações textuais, o autor reconhece que

- (A) a história de vida de uma personalidade torna-se patrimônio da cultura nacional.
- (B) os problemas pessoais de uma personalidade devem ser manipulados em sua biografia.
- (C) a vida de uma personalidade contém fatos que pouco interessam ao público.
- (D) a verdade deve ser omitida quando a referência é a vida de uma personalidade.
- (E) a cultura de um povo equivale a biografias que protegem as personalidades.

**03.** No 3.º parágrafo, em – ... ou localizava uma fonte **nunca ouvida até então**. – a expressão em destaque pode ser substituída, sem prejuízo do sentido do texto, por

- (A) confiável.
- (B) fidedigna.
- (C) omitida.
- (D) inédita.
- (E) regravada.

**04.** Sobre a frase de uma das sobrinhas de Noel Rosa – “Eles só pegaram a banda podre”... (2.º parágrafo) – é correto afirmar que contém termos empregados em sentido

- (A) figurado, indicando que a família reagiu com bom humor frente aos problemas.
- (B) próprio, indicando a superação de problemas simples pela família do sambista.
- (C) figurado, indicando o pouco interesse dos jornalistas em relação aos suicídios da família.
- (D) próprio, indicando o descaso com que o sambista tratou os problemas da família.
- (E) figurado, indicando os problemas vivenciados pela família do sambista.

**05.** No contexto, um antônimo para o termo **monumental**, empregado no 2.º parágrafo, é

- (A) minucioso.
- (B) fenomenal.
- (C) ínfimo.
- (D) grandioso.
- (E) imprescindível.

06. Sobre os pronomes empregados no texto, analise as afirmações.

- I. No 1.º parágrafo, na oração – ... que **os** teve... – o pronome em destaque refere-se ao termo *filhos*.
- II. No 2.º parágrafo, na oração – “**Eles** só pegaram a banda podre”... – o pronome em destaque refere-se aos jornalistas do jornal *O Estado de S.Paulo*.
- III. No 4.º parágrafo, na oração – **O qual** também menciona... – o pronome em destaque refere-se ao livro “Noel Rosa – Uma Biografia”.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) III, apenas.
- (C) I e II, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

07. Observe os trechos do texto.

... e descritos **com** o cuidado que imprimiram a todo o livro. (2.º parágrafo)

... se não for **por** amor. (3.º parágrafo)

As preposições destacadas formam, correta e respectivamente, expressões indicativas de

- (A) causa e meio.
- (B) intensidade e consequência.
- (C) modo e causa.
- (D) consequência e modo.
- (E) meio e intensidade.

Para responder às questões de números 08 e 09, considere o trecho:

**Ninguém trabalha** tanto tempo (e de graça, sem patrocínio) num projeto se não for por amor. **Lembro-me da vibração** de João quando descobria um samba perdido de Noel... (3.º parágrafo)

08. Tendo como referência a regência e a colocação pronominal, de acordo com a norma padrão, assinale a alternativa em que as expressões substituem, correta e respectivamente, aquelas que estão em destaque no trecho.

- (A) Não trabalha-se ... Me lembro da vibração
- (B) Não trabalha-se ... Lembro-me a vibração
- (C) Não se trabalha ... Me lembro da vibração
- (D) Não se trabalha ... Lembro a vibração
- (E) Não trabalha-se ... Lembro da vibração

09. No contexto, a oração – ... se não for por amor. (3.º parágrafo) – pode ser substituída, sem prejuízo do sentido do texto, por

- (A) para não ser por amor.
- (B) caso não seja por amor.
- (C) ou não é por amor.
- (D) que não seja por amor.
- (E) embora não foi por amor.

10. Tendo como base os aspectos de concordância, em conformidade com a norma padrão, assinale a alternativa correta.

- (A) As sobrinhas muito se incomodaram com a publicação de João Máximo e Carlos Didier, pois acha que o livro sobre Noel Rosa contém inverdades.
- (B) Já fazem vários anos que o livro sobre Noel Rosa, publicado pelos jornalistas João Máximo e Carlos Didier, estão esgotados.
- (C) Foi quase dez anos para o livro dos jornalistas João Máximo e Carlos Didier ser feito e publicado.
- (D) Mesmo sem que houvessem patrocínio, os jornalistas João Máximo e Carlos Didier trabalharam de graça para publicar o livro.
- (E) A descoberta de um samba perdido e a localização de uma fonte nunca ouvida faziam vibrar os jornalistas João Máximo e Carlos Didier.

#### MATEMÁTICA

11. Joana foi à feira levando certa quantia em dinheiro. Na 1.ª banca, comprou legumes e gastou  $\frac{1}{4}$  dessa quantia. Na 2.ª banca, comprou verduras e gastou  $\frac{2}{5}$  do valor gasto na 1.ª banca. Na

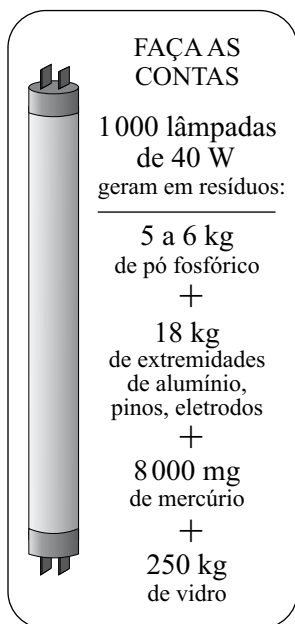
3.ª banca, comprou frutas e gastou R\$ 15,50. Sabendo-se que da quantia inicial restaram R\$ 10,50, conclui-se que na compra de verduras ela gastou

- (A) R\$ 4,00.
- (B) R\$ 4,50.
- (C) R\$ 5,00.
- (D) R\$ 6,00.
- (E) R\$ 6,50.

12. Sabe-se que um dos ângulos de um triângulo mede 60° e que as medidas, em graus, dos outros dois ângulos estão na razão de 2 para 3. Pode-se concluir, então, que o menor ângulo desse triângulo mede

- (A) 60°.
- (B) 54°.
- (C) 48°.
- (D) 44°.
- (E) 40°.

13. O quadro mostra os resíduos gerados por lâmpadas fluorescentes de 40 W descartadas ao final de sua vida útil.

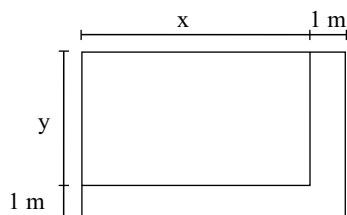


(O Estado de S.Paulo, 29.12.2010)

Sabendo-se que a coleta de lâmpadas para reciclagem atinge apenas 6% do total de unidades descartadas, pode-se afirmar que o número dessas lâmpadas que deverão ser descartadas para se reciclarem apenas 180 kg de resíduos de vidro é, em mil unidades, igual a

- (A) 5.  
(B) 7.  
(C) 10.  
(D) 12.  
(E) 15.

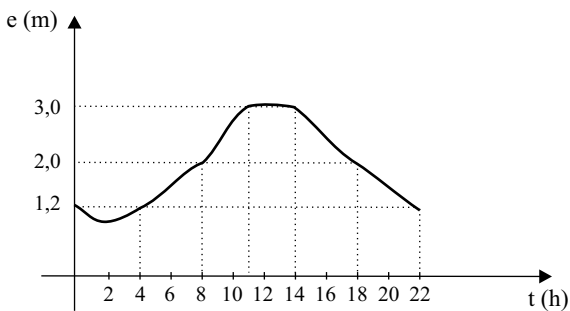
14. Observe a figura.



Um canteiro retangular, cujo lado  $x$  é 4 m maior que o lado  $y$ , foi dividido em dez regiões de igual área, sendo plantada uma espécie diferente de rosa em cada uma. Para permitir o acesso de visitantes, esse canteiro recebeu, em dois dos seus lados, uma calçada com largura constante de 1 m, conforme mostra a figura. Se a calçada tem  $13 \text{ m}^2$ , então coube a cada espécie de rosa uma área, em  $\text{m}^2$ , igual a

- (A) 4,8.  
(B) 4,5.  
(C) 4,2.  
(D) 3,8.  
(E) 3,2.

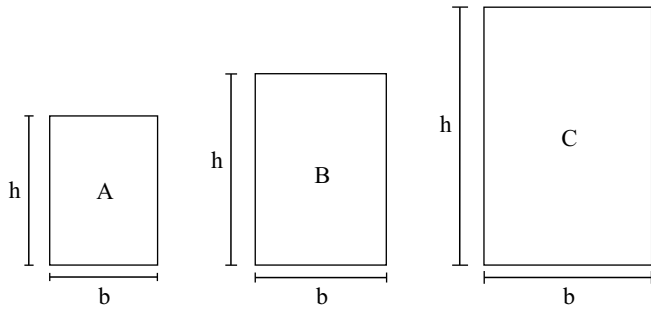
15. O valor médio das comissões recebidas por quatro vendedores de uma loja, em certo período, é igual a 750 reais. Se o gerente, que também acumula a função de vendedor, for incluído nesse grupo, o valor médio das comissões recebidas passa a ser de 900 reais. Sabendo-se que a comissão, igual para todos, representa 2% do valor da venda, pode-se afirmar que o valor total das vendas efetuadas pelo gerente, nesse período, foi, em mil reais, igual a
- (A) 225.  
 (B) 150,5.  
 (C) 125.  
 (D) 82,5.  
 (E) 75.
16. No início de uma rodada de certo jogo, com vários participantes, Paulo e João tinham 38 fichas cada um. No final dessa rodada, juntos, eles tinham 72 fichas, sendo que a diferença entre o número de fichas de Paulo e a quinta parte do número de fichas de João era igual a 36. Desse modo, é correto afirmar que, nessa rodada,
- (A) João não ganhou nem perdeu fichas.  
 (B) Paulo ganhou 4 fichas e João perdeu 2.  
 (C) João ganhou 8 fichas e Paulo perdeu 4.  
 (D) Paulo ganhou 4 fichas e João perdeu 8.  
 (E) ambos perderam 3 fichas.
17. O gráfico, elaborado pela Defesa Civil de certo município, mostra a evolução da elevação (em metros) acima do nível normal das águas de um rio que corta a cidade, no decorrer de um dia de muita chuva.



A partir das informações contidas no gráfico, é correto afirmar que, nesse dia, o nível das águas desse rio

- (A) atingiu 1,2 m acima do nível normal em apenas dois momentos.  
 (B) estava 2 m acima do nível normal às 20 horas.  
 (C) atingiu a elevação máxima às 10h 30min.  
 (D) manteve-se constante por aproximadamente 3 horas.  
 (E) estava 3 m acima do nível normal às 10 horas.

18. Numa exposição, os quadros retangulares A, B e C foram alinhados em sequência, conforme mostram as figuras. Sabe-se que a medida da base ( $b$ ) de cada quadro é 20 cm maior que a medida da base do quadro imediatamente anterior, e que a medida da altura ( $h$ ) de cada quadro é igual a uma vez e meia a medida da respectiva base. Se o perímetro do quadro C é igual a 4 m, então a área do quadro A é, em  $\text{cm}^2$ , igual a



- (A) 2 200.  
 (B) 2 400.  
 (C) 2 800.  
 (D) 3 200.  
 (E) 3 600.

19. Considere as informações contidas na ilustração.

QUANTO OURO JÁ FOI EXTRAÍDO DO MUNDO?

Total de ouro no mundo (na superfície, já processado) **163 000** toneladas

ESSA QUANTIDADE SERIA SUFICIENTE PARA FUNDIR...

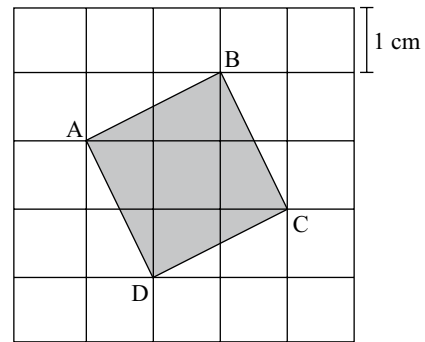
... três barras do tamanho de uma piscina olímpica e outra do tamanho de uma piscina semiolímpica

(Veja, 13.10.2010)

Admita que as quatro barras mencionadas no exemplo comparativo tenham um volume total de  $8250 \text{ m}^3$ . Admita também que a piscina semiolímpica considerada tenha 25 m de comprimento e profundidade uniforme de 2 m, e que o seu volume corresponda a 30% do volume de uma piscina olímpica. Nesse caso, pode-se concluir que a largura, em metros, da piscina semiolímpica considerada é

- (A) 14,5.  
 (B) 15,0.  
 (C) 15,5.  
 (D) 16,0.  
 (E) 18,0.

20. A figura mostra o quadrado ABCD desenhado em uma malha quadriculada, na qual cada quadradinho tem 1 cm de lado.



A área do quadrado ABCD é, em  $\text{cm}^2$ ,

- (A)  $5\sqrt{5}$ .  
 (B)  $2\sqrt{5}$ .  
 (C) 5.  
 (D)  $2\sqrt{3}$ .  
 (E) 4.

## LÍNGUA INGLESA

Nas questões de números 21 e 22, assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, as lacunas dos textos.

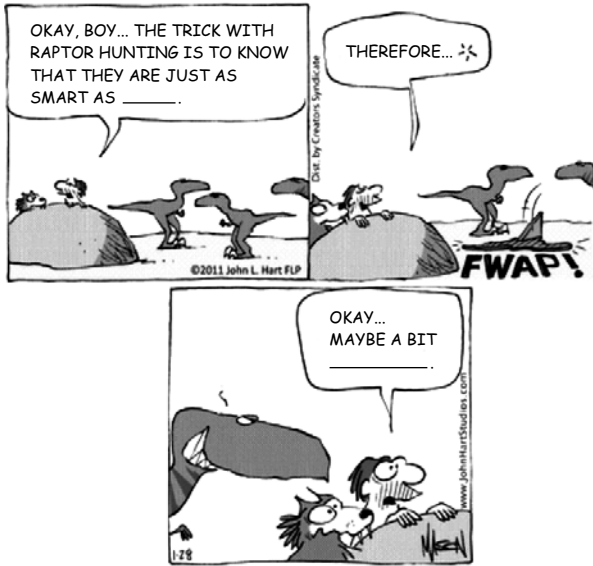
21. BEETLE BAILEY  
 By Mort Walker



(www.arcamax.com)

- (A) I'M NOT ENTERING ... THERE ARE  
 (B) I'VE NOT ENTERED ... THERE WERE  
 (C) I DIDN'T ENTER ... THERE'S  
 (D) I'LL NOT ENTER ... THERE WASN'T  
 (E) I DON'T ENTER ... THERE'LL BE

22. B. C. By Johnny Hart



(www.arcamax.com)

- (A) WE ... SMART
- (B) OUR ... SMARTEST
- (C) US ... AS SMART
- (D) OURS ... LESS SMART
- (E) US ... SMARTER

A questão de número 23 refere-se à história em quadrinhos a seguir.

HAGAR THE HORRIBLE

By Chris Browne



(www.arcamax.com)

23. De acordo com a história em quadrinhos,

- (A) a esposa de Hagar teme que não mais esteja apaixonada pelo marido.
- (B) Hagar compara seu amor pela esposa com outra de suas paixões.
- (C) a comida de Helga está acabando com o romantismo de seu casamento.
- (D) Hagar acha que não mais existe romantismo entre ele e a esposa.
- (E) Helga nunca diz a seu marido que ainda o ama muito.

A questão de número 24 refere-se ao texto a seguir.

THE BATONGA FOUNDATION  
SUPPORTING EDUCATION FOR GIRLS IN AFRICA



Founded by UNICEF Goodwill Ambassador, Angeliqe Kidjo, Batonga is giving girls a secondary school and higher education so they can take the lead in changing Africa. The organization is doing this by granting scholarships, building secondary schools, increasing enrollment, improving teaching standards, providing school supplies, supporting mentor programs, exploring alternative education models and advocating for community consciousness of the value of education for girls.

(www.ad4change.org. Adaptado)

24. De acordo com o texto,

- (A) a Fundação Batonga prepara meninas para que possam assumir o comando de mudanças na África.
- (B) uma educação de nível mais elevado, um dos objetivos da Fundação Batonga, garantirá novos valores comunitários na África.
- (C) entre outros objetivos, a Fundação de Angeliqe Kidjo visa evitar a educação alternativa de meninas africanas.
- (D) a formação de professores adequados para o ensino superior é a meta da fundação Batonga.
- (E) a fundação de Angeliqe Kidjo, criada pela UNICEF, trabalha para que as comunidades africanas criem modelos educacionais alternativos.



A questão de número 25 refere-se à história em quadrinhos a seguir.



(www.arcamax.com)

25. Assinale a alternativa que está de acordo com a história em quadrinhos do Beetle Bailey (Recruta Zero).

- (A) Faz meses que o Zero não escreve para os pais.
- (B) Chigger não se incomoda com a falta de notícias do irmão.
- (C) Em sua carta, Zero enfatiza o amor pela família.
- (D) O pai de Zero fica feliz com a carta do filho.
- (E) Zero escreve aos pais com um objetivo específico.

26. Os parágrafos a seguir discorrem sobre os recursos e aplicativos disponibilizados pelo sistema operacional MS-Windows 7, em sua configuração padrão.

- I. A área de trabalho é a principal área exibida na tela quando o usuário liga o computador e faz *logon* no sistema. Nela, o usuário pode colocar itens, como arquivos e pastas, e organizá-los como quiser.
- II. Na pasta Computador, o usuário pode ter acesso a dispositivos como discos rígidos, unidades de CD ou DVD e mídia removível, além de acessar unidades de disco rígido externas e unidades *flash* USB.
- III. O Painel de Controle permite alterar as variáveis que controlam tanto a parte visual quanto o funcionamento do sistema, de modo a fazer com que este seja configurado de acordo com a vontade do usuário.

É correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

27. Na figura a seguir, são mostrados ícones relacionados com as ferramentas de edição do programa MS-Word 2007, em sua configuração padrão.



I II III IV V

Assinale a alternativa que relaciona os identificadores dos ícones que, respectivamente, permitem aos usuários: ① colar um item copiado, ② inserir uma quebra de página e ③ escolher a cor de fundo do texto selecionado.

- (A) I, V e II.
- (B) II, I e V.
- (C) III, I e IV.
- (D) IV, II e I.
- (E) V, II e III.

28. Uma planilha que está sendo editada com o auxílio do programa MS-Excel 2007, em sua configuração padrão, tem as células preenchidas com números de sete algarismos no formato texto, como mostrado na figura a seguir.

	A	B
1	2284415	
2	3441249	
3	4219173	
4		

Considere as expressões:

- =VALOR(DIREITA(A1;3))
- =VALOR(EXT.TEXTO(A2;3;3))
- =VALOR(ESQUERDA(A3;3))
- =SOMA(B1:B3)

Se essas expressões forem inseridas, respectivamente, nas células B1, B2, B3 e B4, o valor obtido em B4 será

- (A) 1248.
- (B) 2284.
- (C) 4124.
- (D) 4219.
- (E) 4415.

29. Sabendo que os ícones mostrados na figura a seguir pertencem ao ambiente de trabalho do programa MS-PowerPoint 2007, em sua configuração padrão, assinale a alternativa que descreve a sua correta localização.



- (A) Grupo Estilo da guia Revisão.
- (B) Grupo Fonte da guia Início.
- (C) Grupo Janela da guia Referência.
- (D) Grupo Macros da guia Inserir.
- (E) Grupo Parágrafo da guia Exibição.

30. Assinale a alternativa que contém endereços de *sites* da *World Wide Web* que, correta e respectivamente, estaria hospedado no Brasil e pertenceria a uma instituição de ensino.

- (A) www.is.co.za  
tertius.conae.gov.ar
- (B) www.csu.edu.au  
www.sal.ists.ca
- (C) auc-kosh.eun.eg  
www.ihep.ac.cn
- (D) info.denet.br  
web.urec.edu.fr
- (E) scitsc.wlv.ac.uk  
bilbo.edu uy

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. Em relação a acidente de trabalho, pode-se afirmar que

- (A) não se equipara, no mérito previdenciário, com doença adquirida ou desencadeada em função de condições especiais em que o trabalho é realizado, que com ele guarde relação direta, e, ainda, conste de relação específica presente no Regulamento Geral da Previdência Social – RGPS.
- (B) tem sido objeto de interesse crescente na administração das organizações por, entre outras razões, impactar seus resultados financeiros, tendo seus custos classificados usualmente em custos próprios, custos segurados e custos de terceiros.
- (C) comparece no Código Civil tipificando o chamado “crime de perigo”, segundo o qual configura-se o ilícito, conforme a regra geral da responsabilidade objetiva, sempre que ocorrer negligência, imprudência e omissão de precauções elementares, por parte do empregador e seus prepostos.
- (D) pode ocorrer sem que o empregado esteja no exercício de sua atividade, sendo também caracterizado pelas ergopatias, entendidas como o conjunto formado pelas tecnopatias e doenças profissionais atípicas, que acometem o trabalhador em virtude das condições em que atua.
- (E) deve ser comunicado à Agência da Previdência Social, independentemente de provocar afastamento do trabalho do empregado, pela empresa ou pelo próprio empregado, por seus dependentes, pelo médico ou por entidade sindical em até 24 horas após sua ocorrência.

32. As estatísticas de acidentes de trabalho mais usadas consideram

- (A) que na apuração do Índice de Máxima Gravidade – IMG devem ser computados apenas os dias perdidos devido a acidentes de trabalho fatais.
- (B) na Taxa de Gravidade o tempo computado por milhão de Horas Homem de Exposição ao risco em determinado período.
- (C) definições exaradas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT, como a equivalência de expressões “lesões com afastamento” e “acidente com afastamento”.
- (D) como “Taxa de Frequência” o número de eventos de interesse multiplicado pelo número de Horas Homem de Exposição ao risco e dividido pelo número total de horas trabalhadas.
- (E) o Índice de Absenteísmo do período como diferencial entre os dias perdidos e os dias debitados, que são corridos a partir do acidente.

33. Um sistema de gestão da segurança e saúde no trabalho contempla diversas atividades, como a investigação e análise dos acidentes de trabalho,

- (A) que permite aos profissionais prevencionistas angariar subsídios para a identificação dos responsáveis e consequente isenção da organização na esfera civil e criminal.
- (B) que pode ser empreendida com suporte da Análise de Falhas Críticas – AFC, que considera, além das não conformidades materiais, os desvios de comportamento dos empregados.
- (C) que agora é compulsória para as empresas, por exigência do INSS, na instrução dos processos de concessão de benefícios por incapacidades permanentes parciais ou totais.
- (D) em que a caracterização da proporção de atos inseguros e condições inseguras configura subsídio necessário e suficiente à concepção de medidas que não se orientem pela busca de culpados.
- (E) que, se realizada com uma abordagem sistêmica, buscando identificar a pertinente rede de causalidade, irá subsidiar de forma relevante o processo de melhoria contínua do sistema de gestão.

34. As características funcionais das caldeiras impõem, na instalação, operação e manutenção de tais equipamentos, a adoção de medidas de segurança, tais como

- (A) instalação em área que disponha de pelo menos duas saídas amplas, permanentemente desobstruídas e dispostas em direções distintas, além de sistema de iluminação de emergência caso opere à noite.
- (B) proporcionar aos operadores a utilização de equipamentos de proteção individual contra alguns riscos específicos, como os gases e material particulado provenientes da combustão.
- (C) a realização de teste hidrostático, que pode ser inviabilizado tecnicamente se a caldeira for revestida internamente por material vitrificado, refratário ou higroscópico, revestimento pintado ou cladeado.
- (D) a realização periódica do teste de acumulação, para verificar se as válvulas de segurança instaladas na caldeira têm a capacidade de descarregar todo o vapor gerado antes que a pressão interna atinja 70% da PMTA.
- (E) a instalação de exaustão ou outro meio de esgotamento da água associado ao sistema regulador da pressão de trabalho dos equipamentos que consumam combustível sólido.

35. De acordo com as boas práticas da segurança no trabalho na movimentação de cargas, no trabalho portuário, pode-se afirmar que
- (A) a utilização da grua para movimentação de pessoas deve ser evitada em condições atmosféricas desfavoráveis, particularmente quando os ventos forem superiores a 50 km/h.
  - (B) deve-se usar o triângulo indicador de posição quando o contêiner estiver suspenso, de maneira tal que os procedimentos de descida possam ser conduzidos sem acarretar riscos.
  - (C) o trabalhador que estiver posicionado sobre contêiner em movimento deve estar portando cinturão de segurança e possuir meios de comunicação visual com o operador do guindaste.
  - (D) nas operações com uso de caçambas e de pás-carregadeiras, a abertura das caçambas ou basculamento das pás deve se dar na menor altura possível quando da descarga.
  - (E) a versatilidade da grua permite sua utilização no arraste de peças, no içamento inclinado de cargas ou de elementos cuja movimentação deva ocorrer na diagonal.
36. As assertivas seguintes expõem aspectos relativos à prevenção de acidentes do trabalho em instalações e serviços em eletricidade. Assinale, entre elas, a correta.
- (A) Todos os equipamentos elétricos devem estar aterrados, excluindo aqueles que contêm dupla isolamento e/ou que operem com tensões nominais inferiores a 540 Volts.
  - (B) Os circuitos de derivação devem incorporar recursos transitórios de equipotencialização que permitam o aterramento temporário de uma linha particular de alimentação.
  - (C) Na sequência dos procedimentos de desenergização necessários à liberação para o trabalho em instalações elétricas, a instalação de aterramento temporário é precedida pela constatação da ausência de tensão.
  - (D) Na utilização de chaves elétricas tipo faca blindadas para alimentação de motores trifásicos, deve-se cuidar para que os porta-fusíveis não fiquem energizados.
  - (E) O disjuntor que protege o circuito deve ser trocado por outro de maior capacidade sempre que, mediante aumento da demanda por energia, for impossível substituir toda a fiação.
37. As partes móveis dos diferentes tipos de máquinas são motivo de preocupação para a segurança no trabalho. Entre os aspectos envolvidos, tem-se que
- (A) os pontos entrantes ou de beliscão podem ser agrupados em duas grandes classes: aqueles formados por partes com eixos paralelos que giram em direções contrárias, e aqueles criados entre partes girantes e tangenciais.
  - (B) enquanto método de prevenção de acidentes, a adoção da proteção ou barreira interligada traz o inconveniente de ser limitado a operações específicas e requerer manutenção constante.
  - (C) a ação de cisalhamento envolve movimentos giratórios, alternados e transversais, e ocorre na aplicação de força em uma lâmina ou faca visando aparar ou tosquiá metal ou outros materiais.
  - (D) dispositivos de segurança tipo vareta de desengate são dispositivos que desativam a máquina quando apertados pela mão, cuja posição permita o acionamento pelo operador durante uma situação de emergência.
  - (E) entre os métodos de segurança com dispositivos, aquele que usa a célula fotoelétrica tem as vantagens de proteção contra falhas mecânicas da máquina, além de proporcionar liberdade de movimento ao operador.
38. Entre as medidas de segurança demandadas pela prevenção de acidentes do trabalho, nas operações de soldagem oxiacetilênica, tem-se
- (A) a recomendação de evitar os suportes para maçarico tipo “economizador”, que ao interceptar parcialmente o fluxo de gases, pode criar as condições necessárias para ocorrência de explosão na retomada dos trabalhos.
  - (B) a manutenção da distância correta entre o maçarico e a zona de fusão, cuidando-se para que a chama não seja redutora, pois o excesso de oxigênio pode provocar porosidades e outros defeitos na solda.
  - (C) o uso de válvula antirretrocesso com dispositivo seccionador de extinção de chama que, embora não possua versatilidade (só opera na posição vertical), apresenta boa eficiência em condições padrão de operação.
  - (D) o preenchimento do cilindro de acetileno com massa porosa, composta de carvão de lenha, sílica hidratada, asbesto e cimento de ligação, além de acetaldéido, que dissolve o acetileno em todo o volume disponível.
  - (E) a colocação, dentro do cilindro, no topo da massa porosa, logo abaixo da rosca do colarinho, de amianto, feltro e telas, cuja função é evitar a entrada de chamas e reter as impurezas que possam existir em seu interior.

39. Para garantir, permanentemente, a segurança e saúde dos trabalhadores que interagem diretamente em espaços caracterizados como confinados, são necessários alguns requisitos, como
- (A) a obrigatoriedade do uso, em Atmosfera Imediatamente Perigosa à Vida ou à Saúde – IPVS, de equipamento purificador de ar com cilindro suplementar para eventual escape.
  - (B) atender ao disposto na Norma Regulamentadora 33 – Segurança e Saúde nos Trabalhos em Espaços Confinados nos locais onde a ventilação existente é insuficiente ou onde possa existir a deficiência ou enriquecimento de oxigênio.
  - (C) a adoção, no âmbito do sistema de gestão da segurança e saúde no trabalho adotado pela organização, de critérios para definir espaço confinado que se orientem por parâmetros diferentes da geometria do ambiente.
  - (D) a manutenção de condições mínimas de renovação de ar, sendo que para tanto é suficiente, em condições normais de temperatura e pressão, a simples abertura de escotilhas, bocas de visita ou poços de inspeção.
  - (E) a aplicação inicial, para contaminantes mais pesados que o ar, da ventilação insufladora, que homogeneizará a mistura para um melhor rendimento do arranjo usado na ventilação geral exaustora.
40. O Programa de Prevenção de Riscos Ambientais, conforme previsto na Norma Regulamentadora 9,
- (A) deve estabelecer critérios e mecanismos de avaliação da eficácia das medidas de proteção implantadas, considerando os dados obtidos nas avaliações realizadas e no controle médico da saúde previsto na NR 7.
  - (B) deve considerar como riscos ambientais os agentes físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e mecânicos existentes nos ambientes de trabalho que, em função de sua natureza, concentração ou intensidade, são capazes de causar danos à saúde do trabalhador.
  - (C) deve contemplar, no seu desenvolvimento, a antecipação e reconhecimento dos riscos, a identificação das fontes poluidoras, comparação com as informações contidas no Mapa de Riscos e definição de metas de controle.
  - (D) no estudo, desenvolvimento e implantação das medidas de proteção coletiva, aquelas que reduzam os níveis ou a concentração de agentes nocivos no ambiente de trabalho se impõem àquelas que previnam a liberação ou disseminação de tais agentes.
  - (E) a avaliação qualitativa deve ser realizada sempre que necessária para comprovar a inexistência dos efeitos previstos na etapa de reconhecimento da exposição do trabalhador.
41. De acordo com o Programa de Proteção Respiratória – Recomendações, Seleção e Uso de Respiradores, conforme publicado pela Fundacentro,
- (A) o empregador deve organizar e manter comitê bipartite para administrar o Programa e, especialmente, elaborar os manuais de procedimentos operacionais.
  - (B) a proteção contra sílica cristalizada, com nível de exposição de até 50 vezes o Limite de Tolerância, é proporcionada por respiradores purificadores de ar com peça semifacial com filtro adequado ao tamanho das partículas.
  - (C) a recomendação de equipamento de proteção respiratória para atmosferas contaminadas por asbesto é de que, para nível de exposição de até 10 fibras/cm<sup>3</sup>, deve ser o respirador purificador de ar com peça semifacial e filtro P3.
  - (D) se o contaminante atmosférico for à base de tinta, esmalte, verniz e outras substâncias similares, com presença de solvente orgânico, a escolha deve ser o equipamento com filtro químico.
  - (E) os procedimentos operacionais escritos para uso rotineiro dos respiradores devem incluir, minimamente, a seleção, ensaios de vedação, treinamento de usuários e monitoramento dos riscos.
42. A avaliação de sobrecarga térmica e sobrecarga fisiológica por calor implica considerar, entre outros aspectos,
- (A) que a aclimação ou capacidade de adaptação fisiológica quase imediata a uma condição de estresse térmico determina a resistência do trabalhador a uma mudança abrupta de temperatura.
  - (B) as alterações físicas e comportamentais características dos trabalhadores expostos a esse agente físico, como a perda do controle motor, a vasoconstrição na irrigação periférica e redução da frequência cardíaca.
  - (C) as câimbras de calor e seus espasmos musculares, que são acompanhados por um aumento do cloreto de sódio na circulação sanguínea que, por sua vez, associa-se à sudorese intensa.
  - (D) que, em uma determinada população, o risco e a severidade da sobrecarga fisiológica por calor variam minimamente de pessoa para pessoa em condições similares de sobrecarga térmica, considerando fatores ambientais, tarefa e vestimentas.
  - (E) a sobrecarga térmica como resultante da combinação das contribuições do calor metabólico, dos fatores ambientais (temperatura do ar, umidade, velocidade do ar e calor radiante) e das vestimentas exigidas para o trabalho.

43. Tomando-se como base seus efeitos no organismo irradiado, as radiações eletromagnéticas podem ser classificadas em radiações ionizantes e não ionizantes, sendo que
- (A) os raios de nêutrons, de aplicação tão cara à medicina, pela baixa capacidade de penetração que têm, não podem ser considerados como radiações perigosas.
  - (B) os raios X, usados na medicina para identificar anomalias, possuem grande capacidade de excitação celular, que provoca sensível aumento da energia interna.
  - (C) devido a sua massa relativamente grande e sua dupla carga positiva, as partículas alfa perdem energia muito rapidamente para o meio que atravessam, percorrendo, portanto, uma pequena distância.
  - (D) o fato de o ar funcionar como amortecedor eficaz para as radiações com comprimento de onda superior a 250 nm leva ao controle natural da exposição ao ultravioleta.
  - (E) a grande dificuldade para a proteção contra a radiação infravermelha é a escala nanométrica de seu comprimento de onda, que provoca o efeito térmico.
44. Os princípios fundamentais de controle da exposição do trabalhador a fontes externas de radiação estão associados à distância, ao tempo de exposição e à blindagem, que
- (A) atua como uma esponja química, propiciando a adsorção das radiações perigosas em retículos cristalinos de ligações extremamente instáveis que caracterizam os materiais utilizados.
  - (B) quando construída em concreto tem sua eficácia de reflexão determinada pelo grau de compactação das diferentes espécies minerais que compõem sua massa.
  - (C) tem sua vida útil definida por meio da realização periódica de ensaios de penetração com uso de fontes calibradas adequadas à instalação.
  - (D) tem a quantidade de radiação absorvida definida pelo tipo e energia da radiação, do coeficiente de absorção específico do material e da espessura da barreira utilizada.
  - (E) é uma medida de controle do tipo barreira, que deve ser concebida em função da frequência e comprimento de onda da radiação, podendo ser maciça, como blocos de concreto, ou constituída por várias camadas de grelhas.
45. A respeito da exposição ocupacional ao benzeno, é correto afirmar que
- (A) pelo fato de se tratar de um produto cancerígeno, sua utilização é proibida no Brasil, particularmente na mistura de combustíveis derivados do petróleo e como azeótropo, na produção de álcool hidratado.
  - (B) o Programa de Prevenção da Exposição Ocupacional ao Benzeno – PPEOB deve conter a caracterização das instalações contendo benzeno ou misturas que o contêm em concentração maior que 1% (um por cento) em volume.
  - (C) no âmbito do Programa de Prevenção da Exposição Ocupacional ao Benzeno – PPEOB, o Valor de Referência Teórico – VRT refere-se à concentração de benzeno no ar considerada exequível do ponto de vista tecnológico.
  - (D) o Programa de Prevenção da Exposição Ocupacional ao Benzeno – PPEOB, elaborado pela empresa, deve explicitar seu comprometimento com o objetivo do Programa e ser formalizado através de ato administrativo do coordenador do SESMT.
  - (E) no Programa de Prevenção da Exposição Ocupacional ao Benzeno deverão constar os procedimentos usuais nas operações de produção, além da descrição dos procedimentos de manutenção de caráter emergencial, rotineiros e corretivos.
46. Em conformidade com a teoria e prática da prevenção e combate a incêndios, é correto afirmar que
- (A) na radiação, a propagação do calor ocorre de molécula para molécula do corpo condutor por movimento harmônico simples, sendo mais ou menos rápida em função de características físicas do material.
  - (B) na condição de agente de extinção, o gás carbônico também tem a característica de atuar por abafamento, sendo preferível ao pó químico seco em locais abertos por ser mais pesado que o ar.
  - (C) para incêndios de classe C, que envolvem equipamentos energizados, não são recomendados os extintores de água e de CO<sub>2</sub>, que têm sua aplicação mais difundida nos incêndios de classes B e D.
  - (D) quando um material sólido atinge seu ponto de combustão, deixa de existir a necessidade de uma fonte externa de calor para que se tenha a chama, que passa a surgir apenas do contato dos gases do combustível com o comburente.
  - (E) na detonação, a velocidade de propagação é superior a 400 m/s e, pela descontinuidade das ondas de pressão geradas, cria-se uma onda de choque que pode atingir até 100 vezes a pressão inicial.

47. Tratam-se de duas técnicas de análise de riscos de aplicação usual nos sistemas de gestão da segurança e saúde no trabalho. A primeira é uma metodologia estruturada para identificar desvios operacionais, que pode ser usada na fase de projeto de novos sistemas de produção quando já se dispõe de mapas de engenharia e de processo da planta ou durante alterações ou ampliações de sistemas ou unidades de processo já em operação; a segunda é efetuada em primeiro plano, de uma forma qualitativa, tendo entre seus objetivos principais a revisão sistemática dos modos de falhas de um componente, para garantir danos mínimos ao sistema, e a determinação dos componentes cujas falhas teriam efeito crítico na operação do sistema.

Essas técnicas são chamadas, respectivamente, de

- (A) *Hazard and Operability Study* – HAZOP e Análise de Modos de Falhas e Efeitos – AMFE.
- (B) Análise Programada de Riscos – APR e Técnica de Investigação de Perigos Sistêmicos – TIPS.
- (C) Avaliação de Desvios Operacionais Críticos – ADOC e Análise de Séries e Caminhos Críticos – ASCC.
- (D) Técnica de Incidentes Críticos – TIC e Análise de Árvore de Falhas – AAF.
- (E) Análise Preliminar de Perigos – APP e Pesquisa Estruturada de Riscos Operacionais – PERO.

48. A Norma Regulamentadora 4 – Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho – SESMT – estabelece que

- (A) é competência dos profissionais integrantes do Serviço Especializado o registro trimestral dos dados relativos aos acidentes de trabalho, doenças ocupacionais e agentes de insalubridade.
- (B) entre as atribuições dos profissionais que compõem o Serviço Especializado, consta a paralisação de serviços sempre que houver solicitação expressa da CIPA ou de representantes dos empregados.
- (C) as empresas, cujos estabelecimentos estejam desobrigados de constituírem o Serviço Especializado, poderão contar com Serviços Especializados comuns, organizados pelo sindicato ou associação da categoria econômica correspondente.
- (D) para os estabelecimentos que contêm com diferentes atividades e diferentes graus de riscos, o dimensionamento do Serviço Especializado deverá considerar o maior grau de risco para fins de aplicação da NR 4.
- (E) as atividades dos profissionais integrantes do Serviço Especializado são de caráter essencialmente preventivo, sendo facultativa sua participação na elaboração de planos de controle de efeitos de catástrofes.

49. A legislação vigente aplicada à Comissão de Prevenção de Acidentes no Trabalho Portuário estabelece que

- (A) é obrigação da empresa contratante apresentar à empresa contratada o Mapa de Riscos atualizado relativo às áreas comuns de trabalho entre trabalhadores fixos e temporários.
- (B) o mandato dos membros da Comissão será de dois anos, sendo que, no segundo ano, a presidência será exercida pelo representante dos empregados, que no ano anterior foi vice-presidente.
- (C) é atribuição da Comissão a identificação dos riscos associados às tarefas executadas pelos trabalhadores, propondo plano de ação corretiva dos desvios operacionais observados.
- (D) o treinamento obrigatório dos membros da Comissão deverá contemplar, entre outros itens, noções sobre acidentes e doenças do trabalho típicas da atividade portuária e métodos racionais de movimentação de cargas.
- (E) a Comissão tem a prerrogativa de paralisação de atividades onde entenda, por motivos razoáveis e mediante comunicação prévia ao OGMO, que existe risco grave e iminente à segurança e saúde dos trabalhadores.

50. A norma OHSAS 18001 – Sistemas de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho –

- (A) foi desenvolvida e vem sendo aprimorada visando a compatibilização com as normas de sistemas de gestão da qualidade (ISO 9001:2008) e do meio ambiente (ISO 14001:2004) de forma a facilitar a integração da segurança e saúde ocupacional a esses sistemas.
- (B) avança no campo normativo ao estabelecer requisitos absolutos para o desempenho da organização na gestão da segurança e saúde ocupacional, conforme o grau de comprometimento expresso pela política assumida junto à entidade certificadora.
- (C) passou por uma criteriosa tradução e revisão conceitual empreendida pela Comissão Especial de Segurança e Saúde Ocupacional da Associação Brasileira de Normas Técnicas e deverá, ainda em 2011, ter publicada a sua primeira versão brasileira oficial com aprovação da ABNT.
- (D) ao tratar do planejamento da gestão da segurança e saúde no trabalho, define-se três pontos de apoio, quais sejam: a identificação de perigos; análise de riscos e definição de controles; os requisitos legais e os meios de participação dos trabalhadores e demais partes interessadas.
- (E) ao ser adotada pela organização, irá permitir uma abordagem sistêmica na identificação, mensuração e controle dos riscos, podendo, a critério da organização, ser objeto de auditoria acreditada, por contar com auditoria de organismos oficiais em muitos países.

51. Conforme as Diretrizes sobre Sistemas de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho, publicada pela Organização Internacional do Trabalho – OIT,
- (A) elas têm a missão de subsidiar as organizações de empregadores a estruturarem, de forma voluntária e prescindindo de legislação nacional, seus próprios Sistemas de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho, adequados à realidade das organizações de seu setor econômico.
  - (B) a Política Nacional sobre Sistemas de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho deve estabelecer princípios e procedimentos gerais, além de promover a instalação de câmaras bilaterais nas organizações, com participação dos sindicatos representativos da categoria de trabalhadores.
  - (C) a segurança e saúde no trabalho, que pode ou não incluir o atendimento das exigências legais, é de responsabilidade do empregador, que deve demonstrar, por meio da adoção de um sistema de gestão, seu compromisso com os resultados nessa área da organização.
  - (D) o Sistema de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho na organização deve incluir os principais elementos da política, organização, planejamento e implementação, série de auditorias, avaliação, retroanálise e documentação, de acordo com diretrizes específicas do setor.
  - (E) a documentação pode compreender os dados resultantes da implementação do sistema de gestão, relativos a lesões, doenças e incidentes relacionados ao trabalho, decorrentes da legislação nacional de SST, relativos a exposições dos trabalhadores, à vigilância do ambiente de trabalho e da saúde dos trabalhadores e os resultados do monitoramento ativo e reativo.
52. Na busca da sustentabilidade, as organizações têm implementado sistemas de gestão ambiental como aquele prescrito na Norma NBR ISO 14001 que, entre outros aspectos relevantes, permite afirmar que
- (A) impacto ambiental é considerado qualquer modificação do meio ambiente, seja de caráter adverso ou benéfico, que resulte, no todo ou em parte, das atividades, produtos ou serviços de uma organização.
  - (B) a auditoria do sistema de gestão ambiental é um processo sistemático e documentado de verificação empreendido pelas partes interessadas para avaliar o cumprimento, pela organização, dos requisitos legais.
  - (C) define-se meio ambiente como a circunvizinhança em que uma determinada organização opera, considerando o ar, a água, o solo, os recursos naturais (excetuando-se o homem) e suas inter-relações.
  - (D) na etapa de planejamento, a avaliação ambiental inicial deve cobrir as três áreas fundamentais: requisitos legais, exame das políticas e práticas ambientais anteriores e resultados das auditorias já realizadas.
  - (E) em face dos interesses presentes nos aspectos que determinam a Auditoria, como amplitude, frequência, responsabilidades e comunicação, ela não deve ser executada por pessoal da própria organização ou de partes interessadas.
53. De acordo com a Norma Regulamentadora 7 – Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional –
- (A) as ações que compõem o Programa deverão ter caráter de identificação, diagnóstico, controle e tratamento dos agravos à saúde relacionados ao trabalho, inclusive de natureza subclínica.
  - (B) o exame médico demissional deverá ser realizado até a data de homologação pelo sindicato da categoria que, caso julgue necessário, poderá requerer a realização de novos exames.
  - (C) o exame médico de mudança de função será realizado antes de toda e qualquer alteração de atividade ou posto de trabalho que implique exposição do trabalhador a risco diferente da condição habitual.
  - (D) os atendimentos que compõem o histórico médico do trabalhador, e estão registrados em seu prontuário clínico individual, devem ser conservados sob a responsabilidade do médico coordenador por, no mínimo, 5 anos.
  - (E) no desenvolvimento do Programa, existe a realização obrigatória dos seguintes exames médicos: admissional, de retorno ao trabalho, de mudança de função, de retorno de maternidade e demissional.
54. A aplicação dos conhecimentos da Ergonomia permite buscar uma organização do trabalho que seja adequada às características psicofisiológicas dos trabalhadores e à natureza do trabalho a ser executado. Nesse sentido,
- (A) a definição do ritmo a ser adotado na execução da tarefa deve contemplar, entre outros aspectos, a capacidade do trabalhador gerenciar seu conteúdo e possibilidade de adoção de remuneração variável.
  - (B) a organização do trabalho deve considerar, entre outros, as normas de produção, escritas ou não, implícitas ou explícitas que o trabalhador deve seguir para realizar a tarefa, evidenciando possíveis contradições entre elas.
  - (C) considera-se como exigência de tempo a cadência operacional que o trabalhador estabelece na tarefa que executa em face das características de seu posto de trabalho e dos meios de produção.
  - (D) deve-se considerar o termo produtividade como a demanda de tempo associada a uma determinada tarefa, em nada confundindo-se com o significado da expressão “pressão de tempo”.
  - (E) é necessário identificar as diferenças de ritmo entre o modo operatório prescrito e o modo operatório real, quantificando o tempo ocioso do operador observado na execução da tarefa.



55. À luz da contribuição da Ergonomia, a concepção de um posto de trabalho para atividades de processamento eletrônico de dados, com terminais de vídeo, envolve
- (A) considerar os dados antropométricos de toda a população usuária, calcular as estatísticas associadas a esses dados de maneira a obter as medidas ideais do mobiliário a ser adotado.
  - (B) identificar a cadeira cuja concepção seja ergonômica, independentemente da função exercida pelo trabalhador, cuja altura seja adequada ao usuário, posicionando-se entre 30 cm e 50 cm do piso.
  - (C) conceber um arranjo espacial do mobiliário que propicie conforto ao usuário na movimentação característica da atividade sem necessidade de qualquer ajuste.
  - (D) condições de mobilidade suficientes para permitir o ajuste da tela do equipamento à iluminação do ambiente, protegendo-a contra reflexos e proporcionando ângulos corretos de visibilidade ao trabalhador.
  - (E) posicionar tela e teclado de maneira que a distância olho-tela seja equivalente a dois terços da distância olho-teclado, e, do operador, não seja exigida abdução do membro superior.
56. Já se passaram algumas décadas dos primeiros estudos que mostravam a importância das exigências cognitivas no trabalho, e
- (A) de lá para cá, pode-se mostrar com evidências científicas que inexistem variações no campo psicossocial do trabalhador devido a exigências particulares da tarefa que executa, tendo os determinantes caráter coletivo.
  - (B) as dúvidas, ainda existentes sobre sua repercussão no campo da saúde mental do trabalhador, se devem à impossibilidade de comprovação experimental dos achados teóricos da ergonomia cognitiva.
  - (C) ainda hoje, raríssimas são as vezes que trabalhadores submetidos a condições de sobrecarga cognitiva encaminham queixas de perturbações físicas associadas ao trabalho.
  - (D) é corrente o uso da expressão “Síndrome Neurótica” para descrever agravos de saúde mental associados ao trabalho, que é responsável pelo surgimento de tais neuroses ocupacionais.
  - (E) pesquisas experimentais demonstraram que, para atividades cognitivas, existem limites muito precisos e bastante estreitos, além dos quais surge a sobrecarga cognitiva.
57. De acordo com a Constituição Federal, pode-se afirmar que
- (A) o trabalhador menor de dezoito anos não pode ser submetido a ambientes e condições de trabalho que comprometam seu mais completo desenvolvimento físico, psíquico e social.
  - (B) o empregado indicado para compor a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes não pode ser dispensado sem que esteja caracterizados os motivos da demissão por justa causa, previstos em lei.
  - (C) são direitos sociais do trabalhador aqueles que visem a melhoria de sua condição social, como o controle dos riscos associados ao trabalho e a participação em instâncias de controle social.
  - (D) ao Sistema Único de Saúde compete, além de outras atribuições, nos termos da Lei, executar as ações de vigilância sanitária e epidemiológica, bem como as de saúde do trabalhador.
  - (E) independentemente da participação do sindicato da categoria profissional, os trabalhadores têm o direito de se organizarem em comissões que tenham como objetivo a melhoria das condições de trabalho.
58. Em conformidade com a Lei n.º 6.514, de 22 de dezembro de 1977, que alterou o Capítulo V, do Título II, da Consolidação das Leis do Trabalho, relativo à Segurança e Medicina do Trabalho,
- (A) a interdição ou embargo poderá ser requerido pelo serviço competente da Delegacia Regional do Trabalho e, ainda, por agente da inspeção do trabalho ou por entidade sindical.
  - (B) ocorrendo a despedida de membro eleito de CIPA, caberá ao empregador, em caso de reclamação à Delegacia Regional do Trabalho, confirmar a existência de motivo para a despedida por justa causa.
  - (C) é atribuição do órgão regional competente em matéria de segurança e medicina do trabalho julgar, em última instância, os recursos impetrados pelas empresas em face da atuação dos auditores fiscais do trabalho.
  - (D) serão consideradas atividades penosas aquelas que por sua natureza, condições ou métodos de trabalho sejam motivo de desconforto físico ou psicológico dos trabalhadores em intensidade superior a sua resistência.
  - (E) é proibida a fabricação, venda e uso de máquinas e equipamentos sem proteção, e os reparos, limpeza e ajustes só poderão ser executados com as máquinas paradas, mesmo que o movimento seja relevante para seu ajuste.

**59.** A NR 29 – Norma Regulamentadora de Segurança e Saúde no Trabalho Portuário – estabelece que

- (A) é competência do Órgão Gestor de Mão de Obra ou do empregador proporcionar a todos os trabalhadores instalações, equipamentos, maquinários e acessórios em boas condições, assim como elaborar e implementar o Programa de Prevenção de Riscos Portuários – PPRP.
- (B) é obrigação do Órgão Gestor de Mão de Obra ou do empregador promover, para todos os membros da Comissão de Prevenção de Acidentes no Trabalho Portuário, curso de formação sobre prevenção de acidentes do trabalho com 20 horas de duração.
- (C) cabe à Administração do Porto, entre outras atribuições, manter em seu arquivo literatura técnica referente às cargas perigosas, devidamente atualizadas, criar e coordenar o Plano de Controle de Emergências – PCE e participar do Plano de Ajuda Mútua – PAM.
- (D) no caso de acidente a bordo em que haja morte, amputação ou prejuízo de grande monta, o responsável pela embarcação deve comunicar, imediatamente, ao Órgão Gestor de Mão de Obra, à Administração Portuária e à Superintendência Regional do Trabalho e Emprego.
- (E) a realização de pinturas, raspagens e demais reparos ou manutenção nas embarcações durante as operações de carga e/ou descarga deve ser precedida de Avaliação Preliminar de Perigos para identificação das medidas preventivas mais adequadas.

**60.** Na Previdência Social, aplicada à segurança e saúde do trabalhador, consta

- (A) o benefício do auxílio-acidente que é devido ao trabalhador que sofre um acidente e que, por não ter caráter de indenização, pode ser acumulado nos vencimentos do trabalhador após a aposentadoria.
- (B) o ato de agressão, sabotagem ou terrorismo praticado por terceiros ou companheiros de trabalho e a ofensa física intencional, inclusive de terceiro, por motivo de disputa relacionada ao trabalho, equiparam-se ao acidente de trabalho.
- (C) que para fins de preenchimento da Comunicação de Acidente de Trabalho – CAT, o “dia do acidente” da doença profissional é aquele no qual se deu o estabelecimento donexo causal no diagnóstico do agravo.
- (D) que os médicos peritos, do Instituto Nacional do Seguro Social, deverão verificar a incapacidade para fins de concessão de aposentadoria por invalidez por meio de exames cuja realização deverá ser acompanhada por representante do trabalhador.
- (E) o agravo à saúde produzido ou desencadeado pelo exercício do trabalho característico de determinada atividade constante de relação da Previdência Social é considerado, para efeitos legais, como acidente de trabalho.



